

## Comportamento de híbridos de milho da Embrapa em Vilhena, RO

Adrison Matias Cordeiro<sup>1</sup>; Vicente de Paulo Campos Godinho<sup>2</sup>; Marley Marico Utumi<sup>3</sup>;  
Graciele Simoneti da Silva<sup>4</sup>; Rodrigo Luis Brogin<sup>5</sup>

O Brasil se destaca como um dos maiores produtores mundiais de milho. Na safra 2010/2011 a produção nacional foi em torno de 57,5 milhões de toneladas colhidas. Entre os estados da região Norte, Rondônia é o segundo maior produtor com mais de 350,9 mil toneladas, em 149,7 mil ha e produtividade média de 2.334 kg.ha<sup>-1</sup>, na safra 2010/2011. Atualmente, existem no mercado muitos genótipos disponíveis, entre variedades e híbridos, indicados para diferentes níveis tecnológicos. Para os produtores que buscam maior produtividade de grãos, tem-se a opção por híbridos simples. Os híbridos simples proporcionam alta produtividade e são bastante uniformes. Já os híbridos duplos são um pouco mais variáveis em características da planta e espiga que os híbridos simples e triplos. A Embrapa Milho e Sorgo desenvolveu alguns híbridos simples e duplos com excelente potencial produtivo, e alguns foram testados pela Embrapa Rondônia. Os ensaios foram conduzidos no campo experimental de Vilhena (12°45' S e 60°08' W, 600 m de altitude), sendo cultivado em época de safrinha, modalidade que vem se destacando na região nos últimos anos. A área está sob domínio do ecossistema de cerrado, clima local é tipo Aw, segundo a classificação de Köppen, com precipitação média anual de 2.200 mm, temperatura média de 24,6 °C, umidade relativa do ar de 74% e estação seca bem definida. O solo é classificado como Latossolo amarelo álico, fase cerrado, relevo plano; cátions trocáveis – Al + H: 6,3; Ca: 2,3; Mg: 1,3 e K: 0,19 cmolC.dm<sup>-3</sup>, P Melich- 1: 6 mg.dm<sup>-3</sup>, respectivamente; M.O.: 3,01 dag.kg<sup>-1</sup>. Os híbridos foram conduzidos com as técnicas culturais recomendadas para cultura do milho. A produtividade média dos híbridos simples BRS 1040 e BRS 1030 foi de 6.397 kg.ha<sup>-1</sup> e 5.576 kg.ha<sup>-1</sup>, respectivamente. A produtividade média observada do híbrido duplo BRS 2022 foi de 5.473 kg.ha<sup>-1</sup>. Os híbridos da Embrapa testados, mesmo em safrinha, produziram mais que o dobro da produtividade média estadual, mostrando o alto potencial produtivo dos mesmos.

**Palavras-chave:** *Zea mays*, safrinha.

<sup>1</sup> Graduando em Agronomia da Faculdade da Amazônia/Instituto de Ensino Superior da Amazônia (FAMA/IESA), estagiário da Embrapa Rondônia, Vilhena, Rondônia, adrison-matias@hotmail.com

<sup>2</sup> Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO, vpgodinho@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Engenheira Agrônoma, D.Sc. em Fitotecnia, pesquisadora da Embrapa Rondônia, Vilhena, RO, marleyutumi@hotmail.com

<sup>4</sup> Bióloga, D.Sc. em Genética e Melhoramento de Plantas, bolsista CNPq/Embrapa Rondônia, Vilhena, RO, g\_simoneti@hotmail.com

<sup>5</sup> Engenheiro Agrônomo, D.Sc. em Agronomia, pesquisador da Embrapa Soja, Vilhena, RO, rodrigo@cnpso.embrapa.br